Anno de 1845. Quarta Feira 22 de Janeiro. Anno XXI. N. 17.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he d... mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis po linha, 160 e typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna e Parayba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas, no 1, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. s. Sebastião Aud. do J. de D. da 2 v.
21 Terç. s. Ignez Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
22 Quarta s. Vicente. Aud. J. de D. da 3 v.
23 Quint. s. Ildefonso. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Sexta Thimotheo. Ad. do J. de D. da 1. vra
25 Sab. s. Ananias Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
26 Dom. s. Policarpo.

CAMBIOS NO DIA 21 DE JANEIRO.

Cambios sobre Londres 25 3/4
" " Paris 380 reis por franco
" " Lisboa 100 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		venda
Ouro—Moeda de 6,400	17 000	17,200
" " " N.	16, 00	17,100
" " de 4,000	9,400	9,600
Prata—Patacões	1,930	1,950
" Pesos columnnares	1,940	1,960
" Ditos mexicanos	1,920	1,9.0

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 51 min. da m. | Lua cheia a 23 as 11 horas e 59 min. da m.
Crescente a 15 as 6 horas e 34 m. da m. | Minguante a 0 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 horas 42 min. da tarde | Segunda as 4 horas 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

Quartel General na cidade do Recife, 20 de Janeiro de 1845.

ORDEM DO DIA N. 12.

Em observancia da recommendação exarada no aviso de 18 de Maio de 1843 previne o Brigadeiro Commandante as Armas, que no dia 23 do corrente examinará com individuação todas as contas da Caixa do Hospital Regimental estabelecido no edeficio da Solidade; e outro sim indagar-se-ha em seguida, como he expresso no art. 19 do regulamento de 17 de Fevereiro de 1832. dos melhoramentos, que o mesmo Hospital possa receber: consequentemente o mesmo Brigadeiro convoca, para este duplo fim, o concelho d'Administração respectivo, bem como o Sr. Dr. José Eustaquio Gomes, e o Cirurgião encarregado do mesmo Hospital, o Sr. Manoel Bernardino Monteiro.—Ordena o Brigadeiro Commandante, que o Sr. Capitão encarregado do Deposito de recrutas mande apresentar na estação competente, para serem vaccinados nos dias quinta feira e sabbado, todos os recrutas, que não tenhão tido bexigas confluentes.

Antonio Correa Seára.

Conforme *José da Silva Guimarães*, Ajudante d'ordens.

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

O maritafede que rabiscou o nojento communicado que se lê no *D. novo* n. 14 diz que o Sr. Antonio Carlos he rejeitado e posto fóra da chapa para Senador porque—o homem de merito reconhecido, de probidade inteira, e de saber eminente não póde jámais encontrar sympathias entre *ladrões, assassinos, ignorantes.—Chama-lhe, filha, antes que te chamem* ...

O cão *Cerbero* com todas as suas trez goelas não ladrou mais ao pai Enéas, do que tem ladrado o *maritafede* correspondente do *D. novo* aos Eleitores para que se lembrem do pai da *patria* Andrada! Com quanto um *maritafede* seja um *cão* em carne, osso, e caroço, com tudo esse *maritafede* rabiscador do *D. novo* (que na malicia he zorra) não segue em seus latidos o tal Cerbero; porque este latia ou ladrava para que o pai Enéas não entrasse, o *maritafede* porém ladra para que na chapa entre o pai Andrada: *Cerbero* calou-se, logo que a Sibylla *Cuméa* lhe aprezentou sopas; mas o cão *maritafede* não se calará vendo o pai Andrada repimpado no Senado porque então ainda ladrará, rendendo serviços ...

O Eleitor de S. José (*D. novo* n. 16) na allocução que faz aos seus collegas da praia esgota tudo o que ha de bom na boa oratoria. Ao lêr o sermolho pareceo-me estar ouvindo a defeza do Doutor—*aqui tem cousa*—: lembra-me a falla do *pedagogo* do Trem, recitada aos pobres rapazes, e a quem quiz ouvir, como se para dizer que era o mestre destinado a ensinor o A. B. C fosse precizo uma allocução: forte mania! O certo he que o tal Eleitor, pelo que parece, tem todo o geito para pedir: e os praieiros, se querem dar uma prova de justiceiros, mettão-lhe nas mãos uma *Bacia* onde se lance para a Irmandade....

Tinha até hoje para mim que os Inglezes erão os homens que mais primavão no socco, e pensava mesmo que os Brasileiros não erão fortes nesta arma natural; hontem porém succedeo um facto que me tirou do erro em que estava. Pelas 7 1/2 horas da noute, na rua das Flores, um caboclo deo em umpardo, com quem disputava, um socco de tal calibre sobre o estomago, que o estendeo por terra morto.

O fradinho de quem, ha dias lhes fallei, he um tal Roxael (nome de comico) que, ainda ha pouco tempo, andou fazendo proezas pelo Brejo, e alli concitando desordens: dizem-me que se pôz ao fresco; mas que hoje foi mettido no carcere outro patusco conhecido por Fr. Cadete, para o que o Padre Guardião requisitára de novo fôrça secular. Faça assim o Reverendo Prelado dessa casa, e chame esses Cadetes á ordem que merecerá a approvação dos homens sensatos.

Hoje um homem, que morava na rua do Livramento, appareceo morto na praia do Brum, lançado ahi pela maré; dizem que hontem se deitára ao mar, mas não me informárão em que lugar, nem o motivo que o levou a suicidar-se.

Recebi do Bonito mais esta informação, que a offereco aos seus leitores:—

Os infames praieiros d'esta comarca teem tomado a seu peito descartarem-se de todos aquelles, que lhes fazem frente, e lhes embaração a execução de seus damnados planos eleitoraes; e o meio, de que infelizmente se tem elles servido, he o bacamarte: por mercê de Deos livrou-se de suas ciladas, e armadilhas o Dr. Francisco Domingues, ex-Juiz de Direito do Crime d'esta desditoza camarca, a quem pretendêrão taes sceleratos assassinar por ordem de quem, para conseguir seus fins, he capaz de tudo; e esse facto he tão publico, que não ousarão esses infames negar, quando sahio publicado no *Diario de Pernambuco* e, depois da retirada do referido Juiz de Direito para a capital, começarão a apparecer as vinganças contra aquelles, que tiverão a honra de viver a elle ligados, sendo um d'elles o infeliz Feijó, que, por conservar sempre relações d'amizade com elle, e com os demais Magistrados, foi victima do bacamarte, indo refugiar-se o perpetrador d'esse terrivel attentado em terras proximas do engenho d'um amigo do indiciado mandante que, estando em um jantar, dizem fizera a saude de quem tirára a existencia da Onca do Bonito, advertindo que estava presente á esta saude o proprio assassino.

Depois de haverem feito desapparecer da sociedade o infeliz Feijó, e verem que nenhum mal lhes sobrevinha derão ordem para ter igual sorte Manoel Pinto, que, pela mesmissima razão, foi barbaramente assassinado; e diversos cidadãos da comarca do Bonito se achão condemnados a morte pela mesma sucia, que he presidida pelo decantado chefe, e os sicarios apresentão-se todos os dias na villa armados, e fazendo reconhecer a quem passa; e espera-se a cada momento a triste noticia de ser morto mais algum dos cidadãos, que vivem segregados de sua politica; e já o não tem posto em pratica essa infernal sucia, por estarem ainda recentes aquelles dous attentados, e por ter dito á esses infames um amigo, nosso digno correligionario, que estava disposto a tomar toda e qualquer vingança se por ventura elles assassinassem mais a algum outro; estão pois dando tempo ao tempo, e então veremos que a mortandade continuará; pois um homem, que foi convidado por essa criminoza sucia para tirar a existencia ao digno cidadão, Candido José da Silveira, não só recuou, como veio communicar um tal convite; e qual he o crime d'esse cidadão? Viver unicamente separado d'essa ridicula, e criminoza sucia!! Maravilha o triste quadro d'uma comarca, que foi outr'ora tão tranquilla e socegada.

Fallar-lhe-hei agora d'outras cousas, que desgraçadamente occorrem pelo Bonito. Havendo tomado posse da Delegatura do Bonito o Tenente Coronel Francisco Xavier Lima, tem representado pessimamente o papel, que se lhe incumbio; he verdade que tudo era de esperar d'elle, por ser nimiamente ignorante, assignando apenas o seu nome: a sucia exige d'elle, que proponha aos nossos dignos Presidente, e Chefe de Policia interino a demissão daquelles Subdelegados, que lhe são infensos; elle, por ser escravo d'ella, não póde appôr-se a esta exigencia, mas, por ser medroso, e conhecer, que he uma injustica, que tem de fazer, tem por isso estado vexadissimo, desejando sua exoneração: entretanto não sei que fará elle; inclino me a crêr que cumprirá á risca tudo quanto a sucia exigir. Este Xavier Lima, em quanto cuidou de seus engenhos, e não viveo ligado intimamente a infame sucia, que infelizmente dá hoje as cartas no Bonito, foi tido e considerado como bom homem; depois porém que o Exm. Barão da Boa Vista lhe conferio honras, e lhe deo importancia, nomeando-o Tenente Coronel do batalhão de Guardas Nacionaes d'aquelle lugar, e Subdelegado do districto de Bizerros, deixou a honreza carreira que sempre trilhára, principiando por commetter o consideravel crime d'ingratidão.

Quero, já que fallo n'esse homem, referir um facto que occorreo, ha pouco. Tendo havido huma morte no dia d'Anno—Bom no engenho Verde, commarca do Bonito, e tendo sido capturado logo o autor d'ella, e enviado para a villa com a competente participação, e remessa das testemunhas presenciaes do delicto, para depôrem no sumario, foi o referido preso posto em liberdade por ordem do Delegado, Xavier Lima, que sómente o fez, para satisfazer a exigencia, que lhe fizerão o J. M., chefe das patifarias da villa; e o incomparavel Esteves, seu conselheiro, fazendo dispedir as tes-

FOLHETIM.

O QUARTO DE AMIGA. (*)

Minha dôr não diminuia: não obstante, minha saúde se fortalecia, eu tornava-me moça; e Marianna, um certo dia, contou me a sua historia. Ella tinha sido seduzida, depois abandonada, como eu, como tantas outras. Foi levada de erro em erro; emfim, expulsa da casa de M. Laurent, entregue a si mesma, a miseria a tinha lançado na ignobil posicão em que eu a achava. Que sociedade para mim, meu Deos!...

A sós commigo puz me a reflectir e tive horror de mim mesma. Não me restava outro apoio senão uma creatura sem honra!... Eu que tinha tido todas as commodidades da fortuna e todas as garantias do nascimento, não podia implorar protecção alguma. Era-me de mister morrer ou mindigar! Ah! meu Deos! exclamei, até que ponto estou abatida! onde me arrastou minha unica culpa! Eu não tinha animo de formar um projecto; no entanto, fiz um ensaio de minhas forças. Puz-me a bordar; depois de alguns minutos cahio-me a obra das mãos, eu nada via!...

Então senti realmente todo o horror de meu abandono; pensei em meus parentes, em minha sogra, tão boa, tão compassiva! O remorso o mais horroroso me dilacerou: levantei-me, quiz sahir d'esta casa, d'este quarto de amiga, d'onde me sentia expellida por um tedio involuntario, ir lançar-me a seus pés, implorar o meu perdão e morrer. Ai de mim! meus pés recusárão-se a andar; eu estava muito fraca, desmaei...

Marianna voltou, achou-me n'esse estado. Quando recobrei os sentidos, ella estava ao pé de mim. Sua physionomia offerecia singular mistura de desassocego e preoccupação. Tomou-me o pulso; approximando-se do meu leito, achei-a bastante pensativa. Aquelle modo era-lhe tão pouco usual, que me fez impressão.

— O que tendes? lhe disse.

— O que tenho, Julia? Estou bem embaraçada: sei alguma cousa que vos toca de perto, e não me atrevo a dizer-vol a.

— Fallai, fallai. O que ha?

— Pois bem, vou tudo dizer-vos. Eu o vi,

— Quem? elle! Leopoldo?

E puz me a tremer de maneira tão horrivel, que a minha companheira se assustou.

— Perdão, perdão, pobre mulher! Sim, eu devia ter-me calado, isto faz-vos um mal terrivel; talvez o amais ainda.

— Eu amal-o! o carrasco de meu filho! aquelle que me lançou sobre este leito de miseria! Eu amal-o! oh! não. Se tremo, he porque seu nome despertou o ultimo sentimento do meu coração, o odio que lhe consagro; he porque emfim venho de saber que posso vel-o, que não morrerei sem me ter vingado. Onde está elle? Meu Deos! eu vos agradeço.

— Elle ha de vir esta noute, tornou Marianna.

— Esta noute, dizeis! Conta elle achar-me aqui?

— Não.

Saltei fóra da cama e procurei precipitadamente o meu vestido. De repente parei; tinha mudado de ideia: já não era a vossa vida que queria, era outro supplicio; aquelle teria sido muito repentino.

— Marianna, quereis vós fazer-me um ultimo obsequio, provar-me que me amais? Sahi, deixai-me este quarto até amanhãa. Eu o receberei... e lhe farei as honras, accrescentei com um sorriso que fez estremecer Marianna.

Ella hesitou: receiava deixar-me só, ainda tão doente.

— Tenho forças, tornei, tel-as hei: eu o quero, he mister que esta entrevista tenha lugar sem testemunhas; depois sahirei de vossa casa. Não penseis que eu deixe de ser-vos grata por tudo quanto tendes feito, Marianna! em quanto viver, hei de conservar a lembrança de tudo. Sei que não estais cançada da minha presença que de bom grado continuareis a prestar-me vossos beneficios; porém não posso por mais tempo incommodar-vos. A que horas vem elle?

— A' meia noute; são onze horas e um quarto.

— Bem. Adeos, tenho precisão de consultar-me; he um passo ponderoso que vou dar. Adeos, Marianna, minha unica amiga! Adeos, e agradeço-vos a vossa amizade! Não vos esqueçais de mim!

Marianna abraçou-me, porque, quanto ao essencial, tinha um coração generoso. Fiquei só em seu quarto. Ouvi-a descer, depois fechar a porta da rua, e então recolhi-me. Meu partido estava tomado: eu ia findar todos os meus males, ia legar-vos, para o resto de vossos dias, um remorso devorador. Depois que acabei os meus preparativos, esperei por meia-noute com mais impaciencia, mil vezes, do que quando estavamos no castelo. Ereis vós ainda que devieis vir; mas que differença! Eu escutava, como outr'ora, o ruido dos passos que se cruzavão; emfim, reconheci os vossos! Meu coração palpitava a saltar-me do peito. Sabeis que entrastes aqui, sabeis o que vinheis buscar, sabeis o que achastes; todavia, não sabeis tudo.—

Calou-se: violentas dôres contrahião seu semblante; durante esta longa narração, ella as havia superado. Encostou-se um momento sobre o marmore da chaminé pareceo recobrar alguma fôrça, correo para a porta, tirou a chave e lançou-a na rua; depois fechando com vagar a vidraça tornou a por-se defronte de Leopoldo de Blançay que a contemplava, aterrado, confundido e sem nada comprehender do que ella meditava.

— Pensastes pois, Leopoldo, que seria possivel a um homem transtornar assim a vida de uma mulher, abrir-lhe a estrada do crime, conduzil a pela mão até o precipicio, e que depois elle ficaria impassivel sobre a borda, olhando-a cahir no abysmo e n'elle ir affundando de dia em dia?—.. Enganastes-vos, senhor! Vós me arrancastes á minha pacifica existencia; sois responsavel das minhas faltas e da minha morte, ouvis?... Ah! pois haveis de abandonar vosso filho, sua mãi; elles hão de perecer de miseria e de fome... e vós, vós prodigalisareis o ouro

(*) Vid. *Diario* n. 16.

TILADO

temunhas, e o proprio assassino, que ficou habilitado para factos da mesma natureza. Eis o Delegado hoje do Bonito, eis os dignos amigos, que o guião: o homem está em um desespero, porque não tem remedio, senão sujeitar-se a todas essas exigencias, as quaes o affligem, e mortificão; e a pezar d'isto o bom Esteves, não estando contente, procura o emprego de Delegado; forte mizeria! Graças a Providencia he esse Esteves bem conhecido de todos.

Aqui tem Vmc. um facto importante da Camara Municipal do Bonito. Depois de ter sido empossada a nova Camara, tratou ella de dar posse a todos os Juizes de Paz, Supplentes, &c, e então comparecendo Candido José da Silveira como Juiz de Paz Supplente do districto da villa, foi lhe denegada a posse sob o fundamento de ser elle Ajudante do batalhão de Guardas Nacionaes, dando essa digna Camara posse a Manoel da Silva Souza de Juiz de Paz Supplente de Caruarú, sendo Ajudante do batalhão de Guardas Nacionaes de Bizerros: não he o procedimento da Camara pelo menos inconsequente?!!

O grande João Guilherme, por não poder mais passar cedulas falsas, foi refugiar-se com uma quadrilha na Rapoza, e hoje anda cercado de valentões.

O facinorozo Manoel Francisco, que, além de já estar condemnado á galés perpetuas em Garanhuns, tem diversos processos por crime de morte, acaba agora de assassinar a um Indio, e no dia seguinte apprezentou-se na povoação de Bizerros, que he por elle frequentada, assim como o he, ao que dizem, a casa do Delegado Xavier Lima, que não o tem prendido (e nem nunca o capturará) rezidindo elle publicamente no Mimozo, lugar proximo a Bizerros.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — O promettido he devido; aqui teem Vmcs. o *Furão*. Talvez pergunte algum daquelles bichos de quem lhes fallei na minha anterior, o que vem a ser furão, e para ir ao encontro dos seus desejos aqui lhes exponho o que he um furão: bichinho quadrupede, que se cria e mora nas mattas e sertões, vive da caça, e do mel, he muito perseverante e audaz em suas emprezas, bastante valoroso, todos os mais bichos desde o coêlho até a onça, e os mesmos quadrimanos o evitão, respeitão ou temem pelo vigor, assiduidade, constancia, e extrema resolução com que persegue á aquelle a quem pretende dar caça: os maritafedes pelão-se delle, mesmo no fundo das suas locas os vai arrancar: nada escapa aos seus penetrantes olhos; e fino olphato, ahi tendes, amiguinhos, o bichinho, que está disposto a guerrear-vos: tem elle, além disto, o couro grosso e flexivel, os pellos longos, grossos e espessos que o preservão das intemperies das estações; se lhe tocais, elles se erricão, o que he signal de raiva e então guardais-vos das suas unhas e dentes, que não são de brincar

Este he o fiel retrato do furão, o qual só teme o bacamarte do traiçoeiro; agora *en avant*. Tenho contas primeiro que tudo com o maritafede, que no *D.-novo* se assigna — *O Eleitor do Recife.* Sinto que a nojenta, e fastidiosa producção do tal bicho, sem duvida encommendada, trate de um objecto, que talvez fôsse mais prudente entregar ao despreso, mas como o maldito assim o quiz assim o tenha; que a matula mente, sabem-no todos aqui; mas he preciso desmentil-a perante os que nos ficão longe, que para esses he que essas mentiras são escriptas: as verdades que disser serão nuas e cruas, se á alguem fôrem amargas, queixe-se dos que para seus fins lhe assacão qualidades, que nunca teve; aduladores, que esses viz são, como nunca houve no mundo gente tão baixa

Sem o menor recato atira o tal *Eleitor* á praça os seus insignes candidatos Antonio Joaquim de Mello, e Souza Teixeira, aquelle pelos relevantes servicos feitos a Pernambuco, os quaes são tão desconhecidos que todos os ignorão, e este pelas suas virtudes, que ainda ninguem lhe descobrio Oh!!!... o herôe da praia?!... cujo porte grave, sublime sciencia, costumes severos, e irreprehensiveis, collossal fortuna, honradez, em fim, tão alto, tão grande, tão poderoso he, tão elevado se acha, que deixa muitos após de si, não já quaesquer outros membros da grei Brasileira, mas até os mais distinctos e benemeritos cidadãos os mais prestantes Brasileiros, e por conseguinte os candidatos do lado Baronista, cujo merecimento todo junto não faz o dedo *mendinho* do Senhor Mané de Souza, o qual lhe adivinha, assim como todas as suas qualidades são de adivinhação. Isto na verdade he cousa para fazer sahir da toca ainda bichos mas bravios, quanto mais um *furão*, que he capaz de correr mil perigos para torcer a cara a um pedaço d'asno, e por ahi descobrir algum mel de páo.

E como se trate de comparações, e para estas convem trazer a luz do dia todas as qualidades do objecto, que se quer comparar, vejamos o que he, e o que tem sido, esse predilecto dos maritafedes, que tão fallado hoje vai em nossa terra, e com quem a praia tanto se ufana.

Estará a praia esquecida, mas, Pernambuco não, da juventude do grande homem desde Cadete, e Ajudante do extincto regimento até 1817, quando foi como preso de Estado para a Bahia Ahi andão seus companheiros e contemporaneos, que dizem fugião de se acompanharem com elle, tal era o reparo que elle a todos merecia; porque, adivinhe o quem quizer; e quando elle passou de rapazinho a chefe de familia, se elle he capaz que o diga, se lhe não cai a cara de vergonha.

Essa prisão na Bahia foi quem mostrou definitivamente sua inepcia, porque quando todos os seus companheiros procurarão dar exercicio ao espirito, e expaucão a suas faculdades intellectuas; quando todos mais ou menos se aproveitarão, elle o que fez? sahio tão estupido e o que mais he tão ignorante como entrou. Até essa época pois nem conducta nem instrucção o fazião recommendavel mesmo como um simples militar. E depois? Depois, quanto á sua honradez deixo isso ás essas lingoas maldizentes que em tudo tramelão, murmurarem que com o andar do tempo se verá o desentrecho da comedia, em que por artes de berliques e berloques surdio de bôbo o pobre Mathias Vidal, e cujo enredo tem sua graça, e mostra o talento do autor: mas sua fortuna *colossal*, que alias nada tem de extraordinaria, pode o Sr. Manoel de Souza dizer como a houve? O que eu sei he, que seu pai a não deixou, nem a ganhou; e como senhor d'engenho inepto, e preguiçoso não se ajunta dinheiro para figurar de ricasso.

Agora fação as suas comparações, e meção as distancias do seu candidato aos dos dignos do partido da ordem Tendes um campião, que para ser mais alguma cousa precisa da obscuridade, que he obscuro em tudo e por tudo; que teve uma vida nulla para o seu paiz durante perto de cincoenta annos; que quando sahio por bamburro do circulo acanhado em que vegetava, foi para fazer um papel miseravel, que toda a sua illustração he ter figurado na praia como tolo, que não tem virtudes domesticas, nem instrucção ordinaria, nem aquelle uso do mundo que ao homem publico he indispensavel. Eis-ahi um candidato digno de maritafedes, digno da praia; e como esse acharião facilmente outros muitos, nem era preciso escolher

Suspendo aqui a minha arenga, e voltarei breve. Sou, &c. *O Furão.*

Publicação a pedido.

Receita e despesa das obras e do patrimonio da matriz da Boa-vista desde 9 de Julho de 1843 até 15 de Agosto de 1844.

Receita.

Importancia das esmolas pedidas		6:011,730
Idem do liquido de trez loterias		5:482,420
Idem de madeiras que se venderão		182,080
Receita do patrimonio.		
Bolsas das quintas-feiras		450 470
Sacristia e caixinha		96 620
Entrada de irmãos		400,000
Joias.		
O Juiz Luiz Gomes Ferreira	100,000	
O ex Escrivão Mayer	50,000	
O Escrivão Patricio José Borges	50.000	200,000
Esmolas para a festa.		
O Sr. Juiz Luiz Gomes Ferreira	50,000	
O Sr. Escrivão Patricio José Borges	20,000	70,000
Para a procissão do Senhor dos enfermos.		
O Sr Juiz Luiz Gomes Ferreira		104,000
Sepulturas		20,000
Esmola que deixou o fallecido João Francisco Regis		9 000
Rendas das casas		566.000
	Rs. --	13:592,320

Despeza.

Dividas contrahidas pela administração passada e pagas pela actual.

Ao ex-Thesoureiro Pedro Ignacio Baptista	788,116
A José Francisco de Azevedo Lisboa	1:584,780
Direitos de oito pedras	6.000
Frete das mesmas	118,955
Conta paga a José Pereira Teixeira	27,495
A Manoel da Costa Oliveira, condução de materiaes	118,740
Conta paga ao ferreiro	26,120
Dita a Wilmer	22,680
Dita a Geraldo de Amarante dos Santos	2.600
Dita a Clorindo Ferreira Catão	8,960
Uma lettra paga a Joaquim da Silva Lopes	483,500
A Noberto Joaquim José Lopes de conduzir as pedras para a Ponte Velha	19,200
Dividas do patrimonio.	
Quartel de missas das quinta-feiras vencido em 30 de Junho	18,080
Epistolas de um anno vencido em 30 de Junho de 1843	4.000
4 officios de agonia	5,120
Decima geral e provincial	406,480
Fóros	21,940
Ao Juiz de Capellas	84,410
Concerto do orgão	200.000
52 Missas de legados	33,280
Custas pagas aos herdeiros de Maria José	34,000
	4:014,456

Despezas feitas pela mesa actual.

Importancia das despesas feitas com a obra da frente e do interior da igreja	6:687,050
Despeza do patrimonio	
Missas das quintas	65,280
Officios de Agonia	8,960
Missas pelos irmãos fallecidos	364,800
Decima geral e provincial	2[illegible]7.804
Muzicas das quintas-feiras	171.200
Despeza da sacristia	34,940
Importe de objectos que se comprarão	336,680
Concertos	85,700
Multas	8.400
Festas	936,640
Ao guarda da igreja	308,320
Cera quotidiana	236,540
Missa dos legados	99.840
	13:576,610
Saldo a favor da irmandade que recebeo o novo Thesoureiro	15,710
	13:592,320

Nota.

A presente administração pagou o empenho de 4;014,456 rs. contrahido pela anterior—comprou mobilia nova para o consistorio— assim como coreto novo para muzica; deixou 402 tijolos de marmore que crescerão da obra.

Deixou mais cèra e encenço para alguns mezes para o uso da

---

nas orgias e nos prazeres os mais objectos; vós vireis aqui! aqui, Leopoldo!... Eis-me, eu, em lugar d'aquella que procuraveis. que direis da troca? Sou eu, eu, a Condessa Julia, que vos adorava, ainda vos pertenço: passaremos a noute juntos; passal-a-hemos toda inteira, não he assim? Eu lancei a chave a rua; estamos socegados.—

Ella ria com riso doloroso e louco.

— Subistes quatro andares, não he verdade? Impossivel he descer pela janella, e as chaves das portas não estão mais em vosso poder. Vós não as arrombareis, essas portas!... são tão solidas, e por mais que gritasseis, nenhum ente acuderia a vossos gritos. Tomei bem todas as minhas precauções, que pensais? Examinai vós mesmo!... Agora, quereis saber o resto? Ides me vêr morrer, eu estou envenenada!

— Envenenada! Julia, vós zombais de mim: dizei que não he verdade, deixai me procurar soccorro. Em nome do ceo, não me condemneis a esse horrivel supplicio. Que eu vos não veja morrer, que não possa arguir-me a vossa morte! Não basta a de meu filho? Não estais sufficientemente vingada?

Elle estava a seus pés; ella o não arguia.

— Estou envenenada, tornou ella, os remedios não me salvarião. Parece que escolhi bem a minha vingança, vós já soffreis!... Esperai, collegi vossas forças; aindão vos restão muitas horas Ides assistir a minha agonia, Leopoldo! Ides contar as minhas dôres: são horrorosos os tormentos, que padeço, elles crescem; vós os resentireis todos: e eu, eu te repetirei, Marquez de Blançay, para que esta lembrança te fique eterna, para que se colloque até junto ao leito em que deitares a tua noiva, eu te repetirei que hes o autor d'esses tormentos, chamar-te-hei meu assassino, o assassino de meu filho, entendes?..

As convulsões embargárão-lhe a voz. Leopoldo assentou-a em uma cadeira, tocou todas as campainhas, bateo em todas as paredes, chamou mesmo para a rua: a aquellas horas mortas, não foi ouvido e tornou para o lado d'ella.

— Julia, hes bem cruel! castigas os meus aggravos com o espectaculo o mais pungente! Perdoa-me! Aponta me um meio de sahir, de haver um medico: depois não nos separaremos mais, far-te-hei esquecer o passado á fôrca de amor e de arrependimento. Oh! eu te supplico. Em nome do nosso filho que he um anjo: se fosse vivo! elle intercederia por seu pai!

Ella levantou-se e lançou os cabellos para traz. Assim de pè, pallida e com a cara manchada de nodoas lividas, Julia estava horrenda Pegando na mão do Marquez, mostrou-lhe o céo.

— Cala-te, homem sem compaixão! cala-te, não me peças o teu perdão em nome de teu filho! Elle morreo, porque sua misera mãi não tinha mais para lhe dar senão seu sangue: e tu queres que eu te perdoe a morte de meu filho? Oh! Marquez, entre nós dous ha um abysmo! He em nome de meu filho, que fallo, de meu filho, de meu filho adorado, de meu filho morto: eu te amaldiçôo, Marquez de Blançay, eu te amaldiçôo na minha hora derradeira! possas tu viver desgraçado e morrer, como eu, abandonado de todos!...

Leopoldo curvou involuntariamente a cabeça sob esta maldição, que lhe pareceo uma sentença do céo. Depois de alguns minutos de silencio sómente interrompido pelo estertor da desgraçada que luctava contra o veneno, elle tentou de novo gritar, chamar soccorro; não veio ninguem.

— He inutil, repetia Julia, he inutil; elles não ouvem. Ficarás, Leopoldo, até que eu me tenha tornado cadaver. Sò então poderás sahir, poderás ir ver a tua noiva.... porque, eu o sei, ella te espera!...—

Cada minuto redobrava os tormentos da unica testemunha da scena. Em fim, tomado de uma especie de vertigem, elle deixou-se cahir sobre a beira da cama onde ella jazia, aniquilado, não tendo mais animo nem quasi conhecimento. Ella fez um esforço incrivel para chegar até a elle

— Marquez, foi tambem de noute que morreu o meu pobre Manoel; foi de noute que eu fugi da casa de minha mãi; era de noute que outr'ora tu vinhas ter commigo; he de noute que ao pé de ti darei fim á minha carreira de dores e de remorsos! E tu mesmo, he de noute que has de de morrer, de noute, e eu estarei lá, lá, com o espectro de uma criança; nós te esperamos ainda para te renovar a nossa maldição eterna.... Oh! meu Deos! perdão! Meu filho he um anjo, que elle rogue por mim! não nos separeis! Meu filho! meu filho!....

Depois de alguns istantes de agonia de gemidos suffocados, de estrebuchamentos e de convulsões, Julia tinha deixado de existir e de padecer.

Estava o dia a romper, uma voz fresca e joven, garganteando não sei já que estribilho de mosqueteiro, despertou o Marquez da lethargia estupida em que se achava.

Marianna, radiante de alegria e com o sorriso nos labios, abrio a porta....

— Então, Julia, estás satisfeita de mim? Creio que fui boa camarada!

Dizendo isto, ella corria para a cama cujos cortinados abrio · o Marquez tinha-os deitado sobre a cara da morta; parecia que lhe custára a ficar com os olhos abertos diante do cadaver.... Marianna, que se felicitava de ter reconciliado os dous amantes, ficou abysmada á vista do corpo de Julia....

— Desgraça! clamou ella, desgraça! Voltei muito tarde!

Esforçou-se por despegar os dedos já rijos e arroxados de Julia, para arrancar-lhe o frasco que ainda apertavam....

— Morta! morta! repetia Marianna sacudindo o braço de Julia. Morta em quanto eu dançava! Pois não havia ninguem aqui!

Virou a cabeça, o Marquez escondia a sua entre as mãos. Marianna ia a fallar-lhe, quando elle rapidamente se aproveitou da porta entre-aberta para precipitar se sobre a corda que servia de corrimão á escada... Fugindo, lançou a sua bolsa a Marianna....

Aquelle ouro culpado, trazido para uma orgia, servio para os gastos do enterro de Julia de Montal, Condessa de Bresmes.

FIM.

(O *Brasil.*)

MUTI

igreja;e finalmente acabou completamente o interior da matriz, ficando tudo pago; e além do pequeno saldo que entregou,deixou mais perto de 200,000 rs. de alugueis de casas vencidos para serem cobrados pela nova administração

Luiz Gomes Ferreira, Juiz; *Patricio José Borges de Freitas*, Escrivão; *Bernardino José Monteiro*, Thesoureiro.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 21............ 8:506$365

Descarregão hoje 22.

Brigue—*Arago*—mercadorias.
Barca—*Gratia*—bacalhào.
Brigue—*Cinthia*—idem.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Trieste; 52 dias, brigue austriaco *Ge rgio*, de 381 toneladas, capitão R. Joanconich, equipagem 13, carga farinha de trigo; a N. O Bieber & Companhia.

Havre de Grace; 41 dias, brigue francez *Arago*, de 176 toneladas, capitão Deyreeu equipagem 10, carga fazendas; a Luiz Bruguiere.

Terra Nova; 30 dias, brigue inglez *Cynthia*. de 216 toneladas, capitão William Goldsworthy, equipagem 13, carga bacalhao; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston; barca americana *Nile*, capitão Knots Pedrick, carga assucar.

Val-Paraizo; barca ingleza *Indus*, capitão Davido M. Kenzie, carga assucar.

Navios entrados no dia 20.

Terra Nova; 28 dias, escuna ingleza *Archimedes*, de 188 toneladas, capitão W.m Hart equipagem 10, carga bacalhão; a ordem.

Ilhas de Sandwich, tendo sahido de Sag Habor. ha 30 mezes; galera americana *Tuscany* de 300 toneladas, capitão James Golbec, equipagem 23, carga azeite de peixe; ao capitão

Londres; 45 dias, brigue inglez *Pithagoras*. de 236 toneladas, capitão J Carnet, equipagem 11, carga fazendas e polvora; a M.c Calmont & Companhia.

Terra Nova; 39 dias, brigue inglez *Gratia*. de 189 toneladas, capitão John Polard, equipagem 13, carga bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa; brigue portuguez *S Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna, carga assucar.

Navios entrados no dia 21.

Santos; 27 dias, galera austriaca *Fideli*, de 298 toneladas, capitão Bartholomeo Gavani, equipagem 11, carga lastro; a Le Breton Schramm & Companhia

Hamburgo; 45 dias, brigue hamburguez *Adolpho*, de 250 toneladas, capitão Hones, equipagem 10, carga fazendas; a N. O. Bieber & Companhia.

Lisbôa; 40 dias, brigue portuguez *Feliz Destino*, de 230 toneladas, capitão Antonio Gonçalves de Azevedo, equipagem 16, carga diversos generos.

Idem; 31 dias, brigue francez *Circumstance*. de 221 toneladas, capitão F. Enet, equipagem 11, carga sal; a Avrial Freres.

Editaes.

3—Perante a Thezouraria da Fazenda desta provincia, se ha de pôr em hasta publica para serem arrematados, por quem maior renda annual offerecer, os 3 telheiros, e pateo, que ficão ao lado da casa dos engajados, no areial de Fora de Portas. As pessoas, se que propozerem a semelhante arrematação, deverão comparecer nesta Thezouraria a 1 hora da tarde dos dias 24, e 28 do corrente.

Secretaria da Thezouraria de Pernambuco 16 de Janeiro de 1845.

Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Official da Secretaria. (15

O Illm.Sr.Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, em cumprimento dos officios do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 9 do corrente, manda fazer publico, que no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro ao meio dia, perante a mesma Thesouraria, se arrematarão a quem por menos fizer, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas, as duas seguintes obras:

Uma calçada de barro no primeiro lanço da estrada do Norte, na importancia de 3:960$000 réis.

Construcção de uma pontesinha na Cambôa dos Arrombados, na importancia de 2:608$200 réis.

Os licitantes devidamente habilitados compareção na dita Thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Janeiro de 1845
O Secretario,
L. da C. Porto-carreiro.

ESTRADA DO NORTE.

Primeiro lanço, desde o caminho do Pombal até o Varadouro de Olinda.

Feitura de uma calçada n'uma parte do dito lanço.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado n'esta data ao Exm. Sr. Presidente pelo preço de 3:960$000 rs.

2.ª As obras principiarão no decurso de um mez, e serão acabadas no de 6 mezes, ambos contados conforme ao artigo 10.º do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar se-ha, conforme as prescripções do artigo 15.º do regulamento respectivo, sendo de 6 mezes o praso da responsabilidade.

4.ª Para tudo o mais, que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Janeiro de 1843.

Repartição das Obras publicas 7 de Novembro de 1844.—O Engenheiro em Chefe.—Wauthier.—Approvo.—Palacio de Pernambuco 9 de Janeiro de 1845 — *Almeida*, Presidente.

PONTES E ARCOS.

Pontesinha da Cambôa dos Arrombados.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os trabalhos e obras da dita pontesinha far-se-hão, conforme ao orçamento e risco apresentados em 8 de Outubro ao Exm. Sr. Presidente, e additamento ao orçamento d'esta data, preço de rèis 2:608 200

2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de seis mezes ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações

3.ª O pagamento far se-ha conforme ao artigo 15 do dito regulamento, sendo de 8 mezes o praso de responsabilidade.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente, o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Repartição das Obras Publicas 13 de Dezembro de 1844.—O Engenheiro em Chefe—*Vauthie*.—Approvo. Palacio de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1845.—*Almeida* Presidente

3 A *Camara Municipal da Cidade do Recife e seu termo* &

= Faz saber que no dia 23 do corrente serão arrematadas triennalmente por quem mais der as casas de n.os 6,8,10,36,38,e 40 da Praça da Independencia, que deixarão de ser anteriormente arrematadas, por não terem tido lançadores. Os licitantes podem comparecer em o mencionado dia, munidos de fiadores idoneos, e habilitados na forma da lei, na casa de suas sessões.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque
Presidente
Luis de França e Mello Junior.
Secretario interino. (17

Declarações.

3 = O Arsenal de guerra precisa para fornecimento dos aprendizes menores, do 1.º de Fevereiro ao ultimo de Junho do corrente anno, os generos seguintes: carne fresca e secca, bacalhão, toucinho, feijão, côco, arroz, milho, manteiga, assucar, azeite dôce, vinagre, chá, café, farinha, lenha verduras, temperos e fructas: as pessoas, que tiverem taes generos, e queirão fornecer por 5 mezes, sendo de melhor qualidade, e por preço commodo, poderão comparecer nos dias, 22 e 23 nas horas do seu expediente. Arsenal de Guerra, 18 de Janeiro de 1845. No impedimento do Escripturario—*João Ricardo da Silva.* (14

1—O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes internas, avisa aos senhores Thezoureiros das irmandades abaixo mencionadas, para virem satisfazer os respectivos debitos da 2.ª decima de mão morta, contada do 2.º semestre de 1842 a 1843 até o 1 o semestre do corrente anno; sob pena de mandar proceder a executivo, se não realizarem os pagamentos até o ultimo do corrente mez. accrescendo a multa de 3 por cento. A saber:

Patrimonio da Mitra	29.348
Ordem terceira do Carmo	198 8 0
Mosteiro dos Benedictinos	258,570
Capella dos Prazeres	222,885
Senhor Bom Jesus dos Passos	23.400
Senhor Bom Jesus das Portas	61.200
Senhor Bom Jesus das Dores	58,3?0
Senhor Bom Jesus dos Aflictos	17 280
Senhor Bom Jesus dos Martyrios	59,940
Senhor Bom Jesus da Viassacra	52,380
Capella da Conceição da ponte	61,344
Conceição do Collegio	45 000
Conceição dos Militares	51 750
Santa Anna dos Militares	24,840

Recebedoria 21 de Janeiro de 1845.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque (2

2—A Pagadoria Militar tem de remetter para o Rio de Janeiro a quantia de 1:290$235 rs., producto da venda de polvora; quem quizer saccar sobre a mesma praça pela referida quantia, dirija-se a dita Pagadoria nas horas de seu expediente. (6

THEATRO
PHILO DRAMATICO.

Quinta feira 30 de Janeiro,

BENEFICIO DO TENOR CARLOS RICCO.

Vendem-se bilhetes para este interessante divertimento na rua do Queimado N. 11, loja do Sr. Castro & C.; na do Crespo, loja do Sr. José dos Santos Neves; na rua Nova N. 11, loja do Sr. Guerra Silva & C.; no Recife, rua da Alfandega Velha no Hotel Francisco; na vespera e no dia no Theatro.

Avisos maritimos.

2— Para o Porto a barca portugueza *Espirito Santo*, seguirá com brevidade, por ter prompta a sua carrega; quem quizer carregar, ou ir de passagem, por ter muito bons commodos, dirija-se a Francisco Alves da Cunha, ou ao capitão da mesma barca, Rodrigo Joaquim Correia, na praça. (7

2— Para o Porto o brigue portuguez *Maria Feliz* capitão Antonio Luis Gomes, está a sahir muito breve, por ter parte de sua carrega prompta; quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija se ao dito capitão, na praça, ou ao seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. (7

5—Vende-se o patacho brasileiro *Emulação*. de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, tem excellentes commodos para passageiros, apparelhado de novo, panno em meio uso, &c.; a tratar com Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho, fundeado defronte do trapiche novo. (8

3 = Para o Rio de Janeiro com brevidade partirá o brigue *Americano Feliz*, de que he capitão João Antonio Gomes: para carga, escravos a frete, ou passageiros, trata-se como Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua da Moeda n. 7, ou com o capitão. (7

1—Para o Ceara segue nestes 15 dias a sumaca *Estrella do Cabo*, os pretendentes a carregarem, se podem entender com Antonio Rodrigues Lima, na praça do Commercio, ou na rua da Cadeia-velha n. 1, primeiro andar. (5

— Para Lisboa sai impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue *Conceição de Maria*, recebe passageiros unicamente; trata-se com o capitão ou ou com Thomaz de Aquino Fonseco, rua do Vigario n. 19.

Leilões.

— Leilão de 20 caixas de tijolos para limpar facas e metaes, quinta feira, 23 do corrente, por conta de que pertencer; no armasem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

1—N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de 112 barricas de farinha de trigo americana, sexta feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armasem do Sr. Mendonça, no Forte-do-Mattos. (6

— No dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa em casa de J. P. Adour & C., rua da Cruz, perante um delegado do Consulado de França será vendida em leilão uma caixa de brins brancos avariados, descarregada do brigue francez *Arago* entrado neste porto a 19 do corrente.

Avisos diversos.

–6 Ausentou-se do engenho Serra-nova, freguesia da Escada, no dia 4 de Novembro do anno passado, um escravo de Angola, de nome Manoel, de 25 annos, baixo, secco, pernas finas, testa bastante grande, rosto largo, côr um tanto fula, uma marca de ferida em uma das canellas, que parece de queimadura, pouca barba, fuma cachimbo e as vezes toma tabaco; recommenda-se a todos os capitães de campo a apprehenção do dito escravo, pela qual entrega sendo no mesmo engenho ao administrador, ou nesta praça, na rua da Praia, armasem n. 14, de Antonio Caldas da Silva, receberá com vantagem a recompensa de qualquer trabalho e despesas, que houverem de ter, igualmente roga-se as pessoas, que comprão e vendem escravos o favor de se lhes for offerecido o mencionado, ou mesmo que delle tenhão noticias, participarem ao dito Caldas, que além de pagar toda e qualquer despesa, lhes será muito agradecido, pelo grande beneficio, que fazem a 4 orphãos de pai e mãi, que apenas he o unico bem que possuem. (20

1 = José Pinto de Campos retira-se para a cidade do Porto a tratar de sua saúde.

= Na noute de 17 para 18 do corrente, furtárão do quintal de Manoel do Nascimento Pereira Dutra, tres cavallos, em Olinda, com os signaes siguintes: um ruço de pelle preta cardão de meia clina e cauda, tem umas verrugas grandes e pequenas no pescoço, e menos em todo o corpo, e he capado; um dito quartão pedrez, grande, tambem capado; um dito quartao ruço preto com uma pequena estrella na testa, um signal no beiço. Roga-se as autoridades policiaes, e mais pessoas em particular a quem tiver noticias,de os aprehender e trazel-os ao acima já dito em Olinda, que pagará a despeza, gratificação, e lhe ficará muito agradecido.

—Aluga-se uma casa de dous andares e sotão sita no Atterro da Boa-vista n. 36; quem a quizer allugar, dirija-se a rua do Mondego n 71.

1—Os Srs. Pedro Ferreira Ramos e Francisco José Tavares, queirão procurar na rua da Cadeia,armazem n. 12, umas cartas vindas da cidade do Porto. (4

1—A pessoa que no Diario de 12 do corrente pedia um rapaz de 16 annos, com boa letra para escrever em um escriptorio, dirija-se a rua da Cruz n. 5 ou annuncie para ser procurado.

— O Coronel Francisco José Martins embarca para o Rio Grande do Sul os seus escravos Alberto, e Semião.

— Aluga-se um quartinho da loja d'um sobrado da rua das Cruzes onde esteve um empalhador de cadeiras na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

19 = A medicina popular americana, e as pilulas vegetaes que,ha muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinha leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pilulas, e 800 réis as pilulas vegetaes do Dr. Brandreth de 25 pilulas

Avisa se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pilulas vegetaes vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil no Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia. Atterro da Boavista, Salles e Chaves. (24

2— Os administradores da extincta casa de J. O. Elster vendem por todo e qualquer preço quatorze lettras aceitas por Francisco Antonio Pontual na importancia de Rs. 676.427, sendo treze da quantia de Rs. 50,000 cada uma, e uma de Rs. 26,427, vencidas mensalmente cada uma de per si, desde 26 de Março de 1842 até 26 de Abril de 1843, e todas protestadas; quem este negocio pretender, dirija se a rua da Cruz n. 11. (10

4 RAPE FINO

VINAGRINHO

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, assás agradecido ao benigno publico pela grande extracção, que tem tido o rapé fino Vinagrinho de sua fabrica, tem a satisfação de lhe poder declarar, que se não illudio com o acolhimento, que fez ao mencionado rapé.

A approvação, que a respeitavel sociedade de Medicina desta provincia se dignou dar ao rapé fino Vinagrinho, depois de o haver submetido a uma analyse chimica assás rigorosa, he o maior elogio, que se póde fazer a sua qualidade.

O annunciante se obriga a ter sempre boa qualidade deste rapé a disposição de seus benignos freguezes.

O embrulho dos botes he azul, e os rotulos brancos; vendem-se de cinco libras para cima a 1$000 rs., no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (20

2 - As pessoas que quizerem fornecer diariamente d'agoa potavel a repartição d'Alfandega, e igualmente d'agoa e de azeite de mamona para uma luz, a casa da guarda da mesma Alfandega; hajão de se achar na dita repartição das 9 horas em diante no dia 22 do corrente, e se entenderão com José Antonio de Azevedo Santos encarregado do referido fornecimento, com quem por menos o fizer. (9

LADO

LOTERIA DO THEATRO

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 28 do corrente, fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante dos mesmos acha-se a venda nos lugares annunciados. (9

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

4—O abaixo assignado, participa ao publico, que as suas aulas para meninos e meninas, achão-se abertas desde o dia 10 do corrente mez, em casa de sua residencia, rua da Conceição da Boa-vista, sobrado n. 8, onde ainda póde admittir alguns pensionistas. O annunciante declara, que para melhor adiantamento das meninas, toma a seu cuidado o que diz respeito a escripta, leitura e contabilidade; e o mais que concernente for a costura, &c., fica entregue a sua senhora e filha, que possuem os conhecimentos necessarios a este fim.

Polycarpo Nunes Correia.

3— Roga-se ao Sr. A. M. R. B., que, ha poucos dias, se retirou desta praça para Nazareth, haja de mandar entregar o transelim e a moeda de ouro, e juntamente os brincos de ouro, que tudo tomou emprestado a pessoa, que não ignora, isto no praso de 15 dias, senão terá de ver o seu nome publicado por extenso nesta folha, e se fará ver ao publico a maneira, por que sua mercê, obrou com tanta falsidade para com a dona do dito ouro. (9

3— O abaixo assignado avisa ao Snr. Gonçalo Lopes Galvão, morador em Curraes-novos, que tem em seu poder uma sua escrava de nação Angola, de nome Maria, a qual, sendo capturada no dia 14 do corrente anno de 1845 pelo capitão de c. Victorino José da Costa, veio procurando a casa do abaixo assignado, por ter pertencido em algum tempo ao sogro do abaixo assignado, Jose Antonio de Souza; e para que conste ao publico, e chegue aos ouvidos do supradito Sr., vai inserido neste *Diario*; assim como lhe admoesta, que deo de gratificação ao apprehendedor 10$ rs., e que não se responsabilisa por alguma fugida, que a escrava possa fazer.— *João Nepomuceno Gomes* (13

3—João Antonio dos Santos Andrade tendo de fazer uma viagem a Portugal, faz publico, que tem associado no seu estabelecimento de ferragens, na rua do Queimado n. 30, desde o dia primeiro do corrente, a seu irmão Antonio Joaquim dos Santos Andrade, e debaixo da firma de João Antonio dos Santos Andrade & Irmão, a qual fica autorisada a liquidação do seu activo e passivo. (8

3— A criada Portugueza, que annunciou no *Diario* n. 11 querer prestar seus serviços, dirija-se a rua do Rangel n. 64, ou outra qualquer, que esteja nas mesmas circumstancias 4

3— Aluga-se a casa de 3 andares n. 51, sita na rua da Cruz, pegada a que mora Manoel Joaquim Ramos e Silva; a tratar na venda da mesma casa. (4

3 — Precisa-se de uma casa terrea, que tenho quintal e cacimba, ainda que tenha pequenos commodos, para uma pequena familia, e sendo nas seguintes ruas: S. Rita, Padre Floriano, Nogueira, S. José, Fagundes, ou nas travessas destas; quem tiver annuncie.

4— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva; na rua da Assumpção n. 16.

3— Rebate-se soldo de Officiaes reformados, por menos de que em outra qualquer parte; na rua da Assumpção n. 16. 3

3—Aluga-se o terceiro andar de uma casa da rua da Guia, com bastantes commodos, por 8$ rs. mensaes; e o segundo andar da casa da rua larga do Rosario n. 30; a tratar defronte do Corpo Santo, loja de cabos n. 17.

3— O deposito do rapé princesa de Gasse transferio-se para a rua da Cruz n. 35, defronte da Cacimba, aonde se acha a venda as tres superiores qualidades de rapé princesa fino, grosso, e meio grosso pelo preço já estipulado.

3— Aluga-se uma casa na rua do Jardim, com commodos para duas familias, por ter duas salas, duas alcovas, cosinha fóra, quintal e cacimba, com sotão, com 4 quartos e cosinha; a tratar na rua da Senzalla-nova n 7. (5

3— O abaixo assignado faz ver a todos os seus devedores, que comprarão fazendas a Antonio José de Magalhães Basto, assim como a extincta firma de Novaes & Basto, por conta de livro, lettras obrigações, ou outro qualquer titulo, que no praso de 15 dias, contados da data deste, venhão realisar suas contas com o abaixo assignado, por quanto ha devedores de 1828 até 1844, como o abaixo assignado não póde pessoalmente fazer ver aos seus devedores a falta que os mesmos teem commetido em desempenho de seus deveres, muito principalmente nesta cidade, e seus suburbios, faz-se-lhes sciente, que findo o praso referido não vindo arranjar suas contas, os manda executar sem execepção de pessoa. — *João Antonio Martins Novaes.* (15

2— Aluga-se uma excellente casa terrea em Olinda, rua do Passo Castelhano, perto da academia, por preço commodo; na rua da Cadeia velha n. 16. (4

2— Precisa-se de um moço de 16 annos, que tenha boa lettra para o serviço de um escriptorio: quem estiver nestas circumstancias, annuncie. (4

2— Alugão-se duas casas terreas, uma nos Quatro-cantos da Boa-vista, e a outra na rua do Alecrim n. 1; a tratar na rua do Amorim n. 15 4

2—Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua Nova n. 57. (4

2— Desappareceo na madrugada de sabbado, de 18 do corrente, da casa n. 34, da rua do Hospicio, uma gata malteza, côr de chumbo, orelhas e rabo cortado; quem a tiver e quizer restituir, o poderá fazer na dita casa, que receberá de gratificação 2$ rs. (6

2 — João de Oliveira Ramos retira-se para o Rio, com escala pela Bahia. (2

2—O abaixo assignado faz vêr ao respeitavel publico que, estabelecendo-se nesta cidade em negocio de fabrica de restilação com o seu verdadeiro nome de Joaquim José Lobato, e constando-lhe haver nesta cidade outro do mesmo nome, passou á assignar-se simplesmente Joaquim Lobato, e como sem embargo desta mudança de nome, tem apparecido contas e lettras para pagar sem as dever, de novo declara ao respeitavel publico, que de hoje em diante, e se assignara com o nome de Joaquim Lobato Ferreira. (12

1— Precisa-se de um forneiro, que entenda bem de seu officio, tanto de fornear como de conhecimento de massas; na rua larga do Rosario padaria n. 48, de manhãa até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante. (5

1—Precisa-se de dous contos de réis a um e meio por cento ao mez, por tempo de um anno, com segurança em um sobrado de um andar e sotão, ha pouco tempo edificado, no bairro da Boa-vista, o qual está no valor de doze contos de réis; quem quizer dar annuncie. (6

1— Pedro José Fernandes avisa aos seus freguezes, que mudou a sua loja de alfaiate para a rua da Senzala-nova, n. 6, e promette servir com promptidão a todos os freguezes. (4

1— Precisa-se de um cosinheiro; na rua larga do Rosario, botequim n. 27. (2

1— João Ferreira dos Santos, official de carpina, assistente em Fóra-de-portas, e subdito portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul. (4

1— Offerece-se uma crioula de meia idade, e de bons costumes, para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sabe bem cosinhar e engommar; quem a pretender dirija-se a rua Direita, loja de barbeiro n. 123.

1— Aluga-se um segundo andar de sobrado, com duas salas, 8 quartos e cosinha, o qual tem excellente vista de mar; a tratar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. (4

— Diogo José da Costa faz sciente, que José de Paiva Ferreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 do corrente.

— O abaixo assignado tendo, ha poucos dias, ouvido dizer, que Joaquim Correia de Araujo quiz vender uma preta pertencente ao casal do fallecido Luiz José de Araujo, previne ao publico, que ninguem faça negocio com elle por compra nem por outro qualquer meio relativamente ao engenho Dous Braços e mais bens, que forão do fallecido Luiz José de Araujo, por que além de ter o annunciante feito penhora desde 9 de Julho p. p. no dito engenho e escravos, que se achavão na occasião, e bois, e como o mandado he para fazer penhora em todos os bens do dito casal, pelo debito de mais de vinte contos de réis, por execução contra elle apparelhada, como tutor do menor herdeiro daquelle Luiz, e como ainda restão alguns escravos, que estejão por fora estraviados, e que não forão ainda penhorados, cuja realisação o annunciante está promovendo, e protesta ir haver em qualquer parte que se ache qualquer escravo, que pertença ao dito casal, e accressentando mais, que o dito Correia de Araujo, como tutor do menor não póde por si fazer negocio algum, que valido seja

Albino José Ferreira da Cunha.

— Quem annunciou precisar de um moço de 16 annos, e com boa lettra, para servir em um escriptorio, annuncie sua morada.

— Quem annunciou precisar de um moço para escriptorio, dirija-se a rua do Fagundes n. 27, segundo andar.

— Tem-se justo uma escrava da Senhora Paulina Maria, viuva do fallecido Matheus Jaques, por isso se alguma pessoa tiver algum negocio sobre a dita escrava, haja de no praso de 3 dias comparecer na rua da Cadeia do Recife n. 30, e se o não fizer neste praso, não terá mais que fazer reclamação alguma.

— Quem annunciou precisar de um moço para escrever em um escriptorio, dirija-se a rua das Trincheiras n. 42, segundo andar, que encontrará um com boa lettra, e que escreve certo por ter estudos.

— Precisa-se de uma ama preta ou parda, que saiba cosinhar e comprar para uma casa de pouca familia; na rua do Hospicio n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Praia de S. Rita n. 37, com commodos sufficientes para grande familia; a tratar na rua do Crespo n 23.

2—O abaixo assignado tem contratado comprar ao Sr. José Antonio Vieira de Mello, a metade do sitio de terras denominado—Olaria—no lugar do Loreto, que lhe coube em partilhas por fallecimento de sua mãi Eugenia da Costa Cordeiro, viuva de José Antonio Vieira do Mello: se alguem se julgar com direito ao dito sitio, queira declarar por esta folha no praso de 8 dias contados da data deste. Recife 20 de Janeiro de 1845.

Antonio Nobre de Almeida Junior. (10

Compras

— Compra-se um diccionario Magno Lexicon, em meio uso; na loja de livros do pateo do Collegio.

— Compra-se um methodo de flauta, que esteja em bom estado; na rua Nova n. 17.

2—Compra-se qualquer obra de ouro ou prata na rua de S. Amaro n. 32. (2

4—Compra-se uma flauta de ebano, de 4 chaves; na rua do Padre Florianno n. 67. (2

3— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

3— Compra-se, na Rua da Cadeia Velha do Recife n. 29, no terceiro andar, uma bomba de ferro para cacimba:—na mesma casa vende se oleo de linhaça em barris, e essencia d'anis.

Vendas

1—Vende-se chocolate de superior qualidade a 280 rs. a libra, e em porção a 8$ rs. a arroba, café moido a 200 rs. a libra, e em porção a 5760 rs. a arroba, dito em grão a 140 rs. e em arroba a 3840 rs.; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n 2. 6

1— Vende-se uma preta de idade, por 250$ rs.; na rua de Agoas-verdes n. 42. (2

1— Vende-se uma preta boa para ama de leite, cosinha, engomma, cose e lava; no Hospicio n. 4, já no fim da rua. (3

1 — Vende-se um preto de nação, bom cosinheiro para casas francezas, ou para outra qualquer occupação; na rua do Sebo n. 53. (3

1—Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, engomma, cosinha, e he quitandeira; na rua das Cinco-pontas n. 32 (3

1—Vende-se uma rabeca de excellentes vozes; o ensaio sobre os costumes e espirito das nações, e sobre os principaes factos da historia, em francez, 8 v.; no pateo do Carmo n. 3. (4

1—Vende-se na rua da Praia de S. Rita uma porção de pedra da terra, a saber: sacadas, portadas, sepos, cordão e lagedo, tudo lavrado e por preço commodo, em rasão de seu dono se querer retirar; a tratar na mesma rua n. 22. 6

1—Vendem-se 3 negrinhas de 14 a 16 annos, com habilidades e de bonitas figuras; dous moleques cosinheiros, de 16 annos; um dito de 12, duas pretas de 20, proprias para todo o serviço; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48.

1—Vende-se uma escrava de nação, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

— Vende-se uma preta moça, muito boa cosinheira e lavadeira; na rua do Rangel n. 40, segundo andar

—Vendem-se palhas seccas de coqueiro a 1$ rs. o cento, e lenha de mangue; na Ilha do Nogueira, a tratar com Antonio Cavalcanti de Andrade.

— Vende-se uma porção de mel de furo, em carga, ou em barris; na rua da Cadeia-velha n. 60.

6 — Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

8—Vende-se um bom preto, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Sebo n. 33, ou n rua da S. Cruz, venda n. 58. (3

3— Vende-se um carro de 4 rodas para dous cavallos; outro de 4 rodas, muito leve para um cavallo, e outra de duas rodas; no Atterro da Boa-vista, a tratar com Miguel Segeiro.

2—Vende-se uma venda com os fundos, que convier ao comprador; na travessa do Queimado n. 3. (3

2—Vendem-se duas escravas de nação, de 20 annos, com algumas habilidades; uma mulata de 16 annos, engomma, cose, cosinha e he recolhida; 3 escravos de nação, optimos para todo o serviço; a rua Direita n. 3.

3—Vendem-se barricas com superior farelo de Lisboa, chegado recentemente; no armasem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição. (4

2—Vende-se, por precisão e por preço muito commodo, uma preta de 24 annos, lava de sabão e varrella, cosinha alguma cousa, he muito sadia e diligente para todo o serviço e he muito boa quitandeira, que dá 480 rs. por dia; na rua do Collegio, loja de bahus n 7.

2—Vende-se uma cadeira de arruar, em muito bom estado, forrada de seda, um piano de muito boas vozes e de forte construcção, macacos para estivar carga, encerados para cobrir generos, oleo de linhaça em botijões; na rua do Amorim n. 15. (6

2— Vendem-se dous methodos de musica, sendo um para violão, e o outro para flauta; e uma flauta com 6 chaves, tudo em muito bom estado, e por preço commodo; na rua larga do Rosario n. 52. (5

2— Vendem-se 10 escravos, 4 pretas com boas habilidades; duas ditas de 30 annos, por 340$ rs. cada uma, cosinhão, engommão e lavão roupa; duas pardas com boas habilidades; 4 escravos bons para o trabalho de campo; um preto bom cosinheiro; um pardo de 18 annos, bom pagem; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (8

2— Vendem-se 12 vasos para flores, sendo muito lindos, e vindos do Porto; a tratar com Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro. (3

2— Vende-se um oratorio grande, pintado de novo, e por preço commodo; na rua Direita n. 87. (3

2— O capitão da palaca sarda *Roza* tem para vender um bonito escaler: a tratar com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com os consignatarios J. P. Adour & Companhia. (4

3—Vendem-se optimos sellins de molas, e elasticos, os melhores que existem no mercado, e relogios patentes inglezes, de ouro e prata; na rua da Cruz, armasem n. 24. (4

3—Vendem-se saccos com farello a 3600 rs.; na rua da Senzalla-velha n. 138.

3—Vende-se a collecção do *Panorama* até 1842, outra do *Archivo Popular*, completa, uma grammatica italiana por A. Prefenno, um diccionario francez e italiano, e italiano e francez por G. Biagioli; na rua rua da Madre de Deos n. 9. (6

3—Vende-se uma casa de um andar, com grande quintal murado, boa cacimba, com chãos proprios, e por preço commodo, sita na rua das Trincheiras; a tratar na rua Cadeia do Recife n. 25. (5

—Vendem-se saccas com dous alqueires e meio de muito boa farinha, chegada ultimamente do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12.

—Vendem-se 4000 botijas vasias para genebra, chegadas agora de Hamburgo; em casa H. Mehrtens, na rua da Cruz n. 46.

— Vende-se uma crioula de 19 annos, sem vicios nem achaques, ensaboa e cose alguma cousa; na rua de Hortas n. 94

—Vendem-se dous barris com azeite de carrapato, por preço commodo; na rua das Cruzes n 40.

— Vende-se farelo novo, em saccas e barricas, chegado de Lisboa, pelo ultimo navio; na rua da Cadeia n. 11.

4—Vende-se Champanhe de boa qualidade, vinho de Bordeaux em caixas de duzias, vinho do Rheno, ago'ardente de França; na rua da Cruz n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

1— Vende-se a casa junto ao muro do sobrado que foi do fallecido João Manoel Pereira Giraldes, na rua do Cotovello n. 139, boa casa de campo para grande familia, e em bom local; quem a pretender dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 22, que achara com quem tratar.

Escravos fugidos.

3— Fugio no dia 13 de Janeiro uma escrava de nome Benedicta baixa, e secca, vesga de um olho, tem falta de dentes no queixo de cima, tem uma cicatriz nas costas; levou vestido branco velho e por cima uma saia de ganga azul, panno da costa com listras azues e branca; quem a pegar dirija-se a rua Augusta n. 14, que sera recompensado.

2— No dia 10 de Dezembro desappareceo um escravo de nome João Camundongo, alto e magro, representa ter 30 annos, he alguma cousa gago, e sua occupação he de serrador; quem o pegar, leve a rua do Amorim n. 36, em casa de Antonio Vaz de Oliveira, que será recompensado 7

2—Ainda não appareceo o preto Antonio, de nação Cabinda, que fugio no mez de Novembro do anno passado, representa 40 annos estatura regular, cheio do corpo, bastante cabelludo dos peitos, e com alguns cabellos brancos na cabeça; quem o pegar, leve a casa de seus senhores Mesquita Dutra & Companhia, na rua do Brum, fundição e caldeiraria, que será bem recompensado. (9

1— No dia 9 do corrente fugio uma preta de nome Maria, de nação Benguela, alta, de bonita figura, nariz chato, pés grandes, tem uma cicatriz antiga nas costas, d chicote, falla muito descansada: esta preta, quando fugida, costuma para melhor se disfarçar vender cajus e laranjas, pelo Monteiro, Apipucos e Afogados, e a pouco foi vista pela Passagem da Magdalena; quem a pegar, leve a Fóra-de-portas, rua dos Guararapes n. 28, que será recompensado. (10

— Ainda continua a estar fugido desde Junho do anno p p. o escravo João, de nação Caçange, côr bem preta, reforçado do corpo, tem os dous dentes da frente da parte superior abertos para os lados, pés chatos, e he pachola, tem o officio de serrador, ha noticias, de que anda para as bandas do Nazareth do Norte; quem o pegar, leve a rua da Praia de S. Rita n. 37, que receberá 50$ rs. de gratificação.

1— No dia 20 do corrente fugio uma preta crioula, de nome Francisca, de 16 annos, estatura regular, bonita figura, tem um dedo da mão direita sem unha, uma marca preta em o hombro esquerdo; quem a pegar, leve a rua Velha n. 35, que será generosamente recompensado. (7

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.